

Área de Mosquito

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

Parte das informações foi extraída de relatórios fornecidos pela Petrobras.

Introdução

O Campo de Mosquito, com área de desenvolvimento de 11,936 km², está situado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, no estado homônimo, à cerca de 40 km do município de São Mateus.

Este campo foi descoberto em 1988 através do poço 1- MOS-01-ES. Entre 1984 e 2008 foram perfurados 7 (sete) poços exploratórios na concessão de Mosquito, e estas perfurações resultaram em 3 poços produtores e 4 (quatro) poços secos.

Os principais reservatórios do Campo de Mosquito são constituídos por pulsos turbidíticos alternados, canalizados de idade Campaniana.

Aspectos Geológicos

Os principais reservatórios do campo são corpos de arenitos turbidíticos formados a partir de um complexo sistema de canais em meio a uma espessa seção de folhelhos da Formação Urucutuca.

O campo situa-se no Paleocânion de Fazenda Cedro, na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, entre as plataformas de São Mateus e Regência. A bacia compreende rochas depositadas em diversos ambientes correspondentes às fases rifte, transicional e marinha, desde o Neocomiano até o Recente. O Grupo Espírito Santo, constituído pelas formações Urucutuca, Caravelas e Rio Doce, apresenta a maior distribuição areal dentro as unidades litroestratigráficas e está presente em praticamente toda a bacia. Compreendem sedimentos com idades desde o Cenomaniano até o Recente que configuram um sistema deposicional completo incluindo sistemas fluviais, leques costeiros, sedimentos de plataforma até pelitos de talude e de bacia.

O mecanismo primário de recuperação é de gás em solução. O óleo possui densidade entre 18 e 24° API, sendo considerado pesado.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O volume original *in situ* de gás natural, reportado pelo antigo operador, é de 45,22 MMm³, distribuído pelas Zonas URUC20, URUC30, URUC40 e URUC40G, sendo esta última de gás natural não associado (GNA), com um volume de 30 MMm³, aproximadamente. O volume original *in situ* de óleo totalizado para as zonas é de 3,05 MMbbl.

A produção acumulada registrada foi de apenas 0,78 MMm³ de gás natural e 0,09 MMbbl de óleo.

Aspectos dos poços

- 1- MOS-01-ES

Encontra-se abandonado e equipado com cabeça de poço.



- 4-MOS-02-ES

Encontra-se abandonado temporariamente e equipado com cabeça de poço.



- 1-ABC-01-ES
Equipado com cabeça de poço e de produção.



- Os outros poços do campo encontram-se arrasados.

Aspectos Fisiográficos

Todos os poços estão localizados numa área que pode ser caracterizada como sendo relevo plano, solo arenoso e está inserida em propriedade particular utilizada para fins agropecuários, principalmente a criação de gado bovino.